



# Sondagem Industrial Regional Capital

2º trimestre de 2021

[www.firjan.com.br/publicacoes](http://www.firjan.com.br/publicacoes)

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria.

## Principais Resultados



**Produção Industrial da capital inicia trajetória de retomada no 2º trimestre de 2021.**



**Condição financeira das empresas cariocas seguem em nível crítico no 2º trimestre de 2021**

**Empresários estão insatisfeitos em relação a sua situação financeira e margem de lucro operacional.**



**Empresários sentem dificuldade de acesso ao crédito.**



**Expectativas dos industriais para os próximos seis meses são otimistas para a produção, compra de matéria-prima e exportação.**



**Os empresários industriais permanecem céticos em relação a novos investimentos**

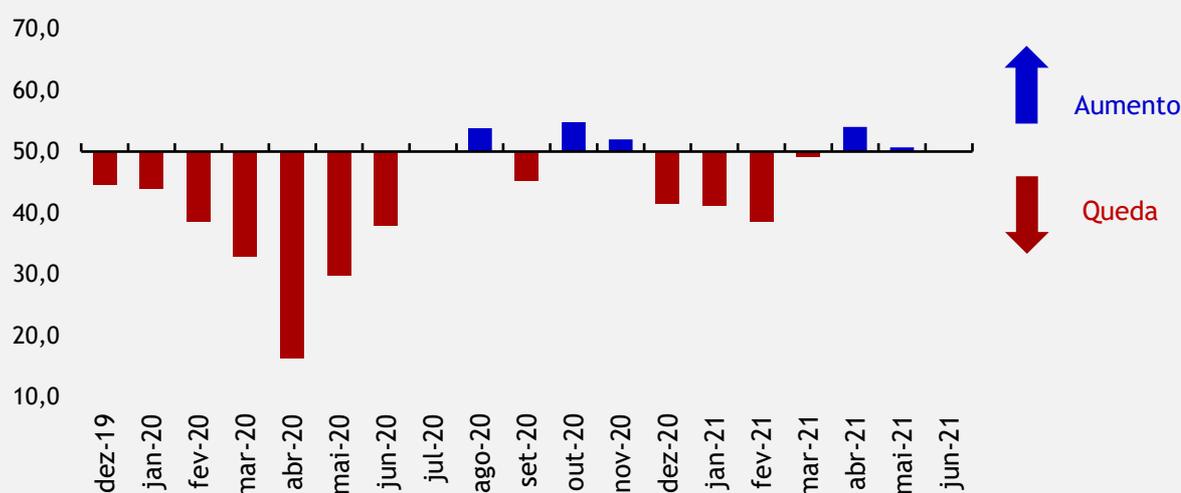
Fonte: Elaboração Firjan.

## Produção Industrial da capital inicia trajetória de retomada

A atividade industrial da capital fluminense registrou crescimento nos meses de abril e maio, após quatro meses em queda. O primeiro aumento de produção do ano foi em abril, com 54,0 pontos. Em maio, o indicador também apresentou aumento, ainda que em menor intensidade, com 50,7 pontos - *valores acima de 50 pontos indicam aumento e abaixo de 50 pontos indicam queda da produção na comparação com o mês anterior, e quanto maior mais difundido é o aumento entre as empresas*. Em junho, por sua vez, a cidade do Rio apresentou estabilidade em seu volume de produção. Esse movimento de retorno da atividade industrial observada nos últimos meses pode ser explicado pelo avanço da imunização no estado, com bom desempenho na capital, e consequente redução dos casos e óbitos decorrentes da COVID-19. Diante da melhora da pandemia, portanto, se projeta um retorno mais consistente da atividade e melhora do ambiente econômico.

### Evolução do Volume de Produção

Índice de difusão: varia de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam que a produção cresceu na comparação com o mês anterior. Valores abaixo de 50 indicam que a produção caiu.



Este resultado se reflete em um aumento no indicador de número de empregados na indústria da capital, com expansão da força de trabalho em maio. Em junho, no entanto, com a desaceleração da atividade industrial carioca, o número de empregados voltou a reduzir.

O movimento de recuperação da atividade industrial evidenciado em abril influenciou no nível de Utilização da Capacidade Instalada da indústria carioca, que atingiu o maior patamar do ano em abril, com 60%. Por outro lado, nos meses seguintes apresentou leve redução, registrando 58% em junho, em linha com a desaceleração observada na produção industrial da cidade. Ainda assim, este é o melhor resultado para um mês de junho desde 2016. Esse resultado demonstra que, apesar da queda observada no início do ano, a indústria tem reduzido o grau de ociosidade de seus recursos para fazer frente à retomada mais consistente da atividade.

O nível dos estoques de produtos finais das empresas cariocas, por sua vez, registrou seu primeiro aumento do ano em maio, com 56,8 pontos, após queda em abril. Em junho, ao registrar 55,0 pontos, apresentou continuidade no aumento dos estoques, ainda que em menor ritmo. Com isso, em junho, o nível dos estoques foi suficiente para cobrir a perda observada no início do ano e os industriais da cidade do Rio registraram nível de estoques acima do planejado, com o indicador registrando 54,0 pontos.

### Desempenho da Indústria

	abr/21	mai/21	jun/21	Média histórica
<b>Nível de Atividade</b>				
<b>Nível de Produção</b>	54,0	50,7	50,0	45,0
<b>Nº de Empregados</b>	50,0	52,9	46,8	46,0
<b>Utilização da Capacidade Instalada (%)</b>	60,0	57,0	58,0	62,0
<b>Estoques</b>				
<b>Efetivo-Planejado</b>	48,2	47,7	54,0	48,1
<b>Produtos Finais</b>	48,2	56,8	55,0	48,3

*Nota: Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores do Nível de Produção, Número de Empregados e Estoques de Produtos Finais acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) em relação ao mês anterior. No caso do estoque Efetivo-Planejado, valores acima (abaixo) de 50 pontos indicam que o estoque efetivo está acima (abaixo) do planejado. O indicador de Utilização da Capacidade Instalada é apresentado em termos percentuais, quanto maior (menor) for, maior (menor) o aproveitamento da capacidade produtiva.*

## Condição financeira das empresas cariocas segue em nível crítico no 2º trimestre de 2021

A insatisfação dos industriais da cidade do Rio com sua situação financeira e margem de lucro operacional reduziu no segundo trimestre, comparada ao primeiro trimestre do ano. Apesar da melhora, os indicadores seguem em níveis críticos. Adicionalmente, os industriais também indicaram menor dificuldade no acesso ao crédito para suas empresas no segundo trimestre, frente ao primeiro, contudo, a dificuldade permanece alta. Os preços médios das matérias-primas, por sua vez, continuaram crescendo, mas em ritmo mais lento que o registrado no início do ano. Desse modo, os empresários da capital demonstraram leve melhora em sua condição financeira, aliado a um ritmo mais lento do crescimento dos preços médios dos insumos, impactando de forma menos intensa os custos industriais.

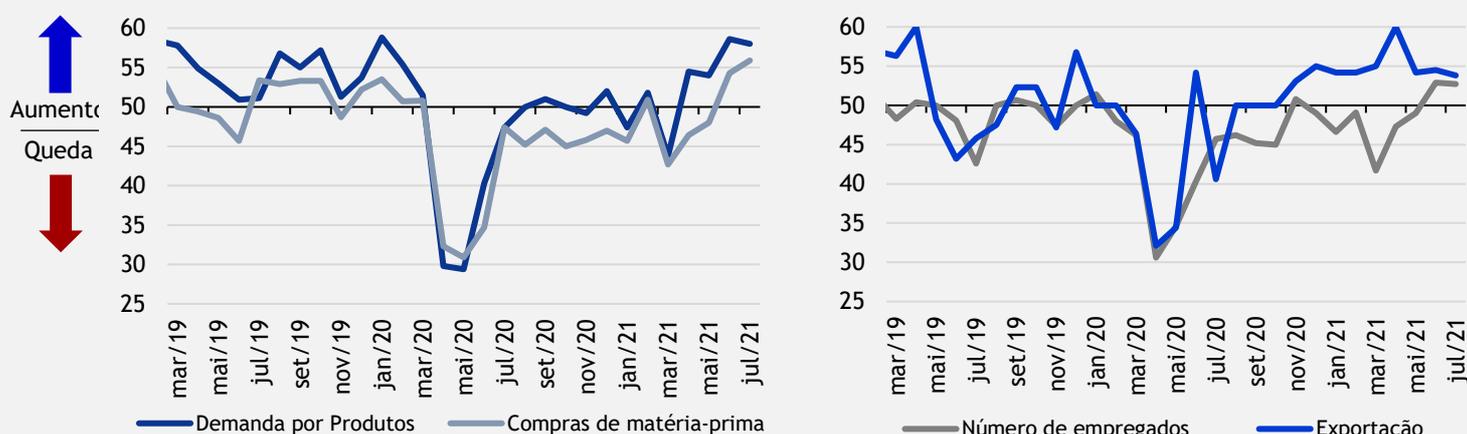
### Condições Financeiras - 2º Trimestre de 2021

	 Situação financeira	 Margem de lucro operacional	 Acesso ao crédito	 Preço médio das matérias primas
<b>1T21</b>	<b>34,8</b>	<b>29,5</b>	<b>29,4</b>	<b>83,0</b>
<b>2T21</b>	<b>38,8</b>	<b>34,6</b>	<b>33,8</b>	<b>79,3</b>
	Valores acima (abaixo) de 50 indicam satisfação (insatisfação) com a margem de lucro operacional e situação financeira.		Valores acima (abaixo) de 50 indicam facilidade (dificuldade) de acesso ao crédito.	Valores acima (abaixo) de 50 indicam aumento (queda) no preço das matérias-primas.

## Indústria carioca melhora suas expectativas para os próximos meses

As expectativas positivas dos industriais cariocas se intensificaram no segundo trimestre do ano e se mostraram mais disseminadas. Em julho, eles registraram expectativas de crescimento em sua produção, sendo o quarto mês consecutivo acima da linha dos 50 pontos. Este resultado influenciou a perspectiva de compra de matéria-prima, que registrou 55,9 pontos no mesmo mês, o maior nível do ano. Com esse resultado, o indicador de expectativa de número de empregados ultrapassou a linha dos 50 pontos em junho, após seis meses de expectativas negativas, e continua registrando perspectiva de aumento em julho. Enquanto isso, o indicador de expectativa de exportação segue no campo otimista.

### Expectativas para os próximos seis meses



## Industriais seguem céticos para novos investimentos

Os empresários industriais permanecem céticos em relação a novos investimentos. Eles reduziram as perspectivas negativas nos últimos dois meses, mas seguem em patamar baixo. Este resultado reforça a importância da continuidade da imunização da população, para a retomada da confiança dos industriais e da atividade econômica local. Além disso, a melhoria no ambiente de negócios é um fator importante para que novos investimentos aconteçam.

### Intenção de Investimento



Nota: O índice varia de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.

**METODOLOGIA:**

Período de coleta: 1 a 14 de julho de 2021;

A Sondagem Industrial é um levantamento de opinião empresarial, que tem como objetivo identificar as situações passadas e expectativas futuras da indústria. A Sondagem é realizada mensalmente desde setembro de 2010 pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) em parceria com Confederação Nacional da Indústria (CNI). Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100, valores acima de 50 pontos indicam aumento/otimismo. Para a análise foi usada uma margem de erro de um ponto.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro. Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa: João Paulo Alcântara Gomes; Gerente Geral de Competitividade: Luis Augusto Azevedo; Gerente de Estudos Econômicos: Jonathas Goulart; Equipe Técnica: Camila Rocha, Kethelyn Ferreira e Marcio Felipe Afonso; Gerente de Estudos e Pesquisas: Tatiana Sanchez; Coordenadora de Pesquisas Institucionais: Joana Siqueira; Equipe Técnica: Isabela Knupp.

Informações: [economia@firjan.com.br](mailto:economia@firjan.com.br)

Visite nossa página: <https://www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/sondagem-industrial-do-rio-de-janeiro.htm>